



PARE! PENSE E MUDE DE ATITUDE

José Lucas Garcia¹; Leticia Mônica Garcia¹; LÍndce Ariani Herrera¹; Rosana Felipe da Silva¹; Waldecy Matos da Silva Leonel².

RESUMO: O presente projeto foi realizado na comunidade de Munhoz de Mello, Paraná, visando conscientizar a mesma sobre os problemas relacionados ao meio ambiente. Assim, devido aos problemas relacionados aos desequilíbrios ambientais, como, a não destinação correta do lixo, o desperdício de água, a destruição das matas e principalmente das mata ciliares, é de extrema importância que trabalhos de conscientização sejam desenvolvidos com o intuito de minimizar os impactos causados pelos mesmos. Dessa forma, realizamos visitas domiciliares as famílias de Munhoz de Mello, e durante a mesma fizemos a aplicação de um questionário sobre o conhecimento das mesmas sobre mata ciliar, reciclagem, desmatamento e desequilíbrios ambientais da população urbana da comunidade em questão, assim conscientizamos as pessoas sobre a correta postura diante das formas de preservar o meio ambiente. Com essa iniciativa ensinamos a correta destinação do material que iria para o lixo, e as formas de preservar os recursos hídricos, e de diminuir os impactos ambientais causados pelo homem. Contudo, visitamos 241 famílias da zona urbana e concluímos que a população em questão tem consciência da importância da preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVES: Conscientizar; Meio Ambiente; Questionário.

INTRODUÇÃO

O meio ambiente, é tudo o que cerca o ser vivo, que o influencia e que é indispensável à sua sustentação. Estas condições incluem solo, clima, recursos hídricos, ar, nutrientes e os outros organismos. O meio ambiente não é constituído apenas do meio físico e biológico, mas também do meio sócio-cultural e sua relação com os modelos de desenvolvimento adotados pelo homem(SEMA, 2002, CETESB, 2009).

Sendo assim, com o crescimento populacional, uso da agricultura foram acontecendo sérios problemas ambientais como a destruição dos ambientes naturais e até extinção de algumas espécies. Assim, os problemas relacionados ao ambiente urbano, principalmente no que diz respeito à produção de resíduos, se proliferam por todos os municípios brasileiros(NASCIMENTO et al, 2006).

Com todos esses fatores, é necessário a mobilização da população com o intuito de preservar o meio ambiente, mostrando que a visão da conservação ambiental deve ser a de proteção dos recursos naturais, com a participação do homem, racionalizando seu uso, de modo a promover um desenvolvimento sustentável (CARLONE et. al. 2007).

¹ Acadêmicos do curso Ciências Biológicas. Departamento de Ciências Biológicas Centro Universitário de Maringá – CESUMAR – Maringá – Paraná. ; leticia1_monica@hotmail.com; rosanafassina@yahoo.com.br; lindce_1ariani@hotmail.com; lucasthebest007@hotmail.com.

² Docente do CESUMAR – Departamento de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá, Paraná. leonel@wnet.com.br.

MATERIAL E MÉTODOS

O instrumento de pesquisa adotado para a realização deste trabalho, consistiu de um questionário, composto por oito questões distribuídas em: gênero, faixa etária, escolaridade, atitudes, conceitos e comportamentos, elaborado para identificar o nível de conscientização ambiental, no qual se encontram a população da comunidade de Munhoz de Mello.

Assim, fizemos visitas em todos os bairros da comunidade, e “escolhemos” as casas de forma aleatória, durante a visita conversamos com os moradores sobre os problemas ambientais que estão acontecendo e em seguida aplicamos um questionário para saber a opinião da população sobre a importância da preservação do meio ambiente, e dessa forma esclarecer o que deve ser feito para a preservação, mostrando os benefícios que as matas ciliares proporcionam as pessoas, e que ajudam a melhorar a qualidade e quantidade dos recursos hídricos e ajudando a preservar a biodiversidade do planeta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para avaliar o desenvolvimento deste trabalho foi elaborado um questionário com oito questões, para saber a opinião e o nível de conscientização da população de Munhoz de Mello sobre os problemas ambientais.

Sendo assim, dentre as questões, foram elaboradas as seguintes questões: gênero, faixa etária, grau de escolaridade, atitudes do dia-a-dia para ajudar o meio ambiente, opinião sobre de quem é a responsabilidade ambiental, participação em curso ou palestra sobre o meio ambiente, destinação do lixo produzido em casa e se conhecem e sabe o que é mata ciliar. Dessa forma, realizamos as visitas domiciliares e aplicação do questionário em três dias de visitas, no período da manhã e tarde, atingindo todas as faixas etárias, foram realizadas visitas a 241 famílias.

Contudo, a pesquisa mostra que de acordo com a tabela 1, foram entrevistados 38,17% de homens e 61,83% de mulheres. Na tabela 2, verifica-se que responderam o questionário todas as faixas etárias com frequência semelhante. Na tabela 3, mostra que 42,32% possuem ensino fundamental, 21,99% possuem ensino médio completo, 16,18% possuem ensino médio incompleto, 10,79% possuem ensino superior e 8,71 não possuem escolaridade. Na tabela 4, a pesquisa mostra que 87,14% acreditam que as pessoas podem contribuir para um meio ambiente mais agradável, 6,22% não acreditam e 6,64 acham que talvez podem fazer algo. Na tabela 5, 73,44% acreditam que a responsabilidade ambiental é dever da população, enquanto que 2,07% acreditam que é responsabilidade das empresas. Na tabela 6, mostra que 51,04% da população já participaram de algum curso ou palestra relacionado ao Meio ambiente, enquanto que 48,96% não participaram. Na tabela 7, observa-se que 90,04% da população separa o lixo e entrega a coleta seletiva e que 4,98% não separa. E na tabela 8, mostra que 46,89% sabem o que é mata ciliar, enquanto que 39,83% não sabem e 13,28% já ouviram falar mas não conhecem.

Tabela 1. Frequência do gênero.

	N	Percentual(%)
Masculino	92	38,17%
Feminino	149	61,83%
Total	241	100,0%

Fonte: O autor 2009.

Tabela 2. Frequência da faixa etária.

	N	Percentual (%)
0 a 15 anos	46	19,09%
De 16 a 25 anos	50	20,75%
De 26 até 35 anos	37	15,35%
De 36 até 45 anos	34	14,11%
De 46 até 55 anos	31	12,86%
Acima de 56 anos	43	17,84
Total	241	100,0%

Fonte: O autor 2009.

Tabela 3. Frequência de Escolaridade.

	N	Percentual(%)
Sem escolaridade	21	8,71%
Ensino Fundamental	102	42,32%
Ensino Médio Incompleto	39	16,18%
Ensino Médio completo	53	21,99%
Superior completo	26	10,79%
Total	241	100,0%

Fonte: O autor 2009.

Tabela 4. Frequência das pessoas que acreditam na contribuição da comunidade para um meio ambiente mais agradável.

	N	Percentual(%)
Não	15	6,22%
Sim	210	87,14%
Talvez	16	6,64%
Total	241	100,0%

Fonte: O autor 2009.

Tabela 5. Frequência da opinião das pessoas sobre de quem é a responsabilidade ambiental.

	N	Percentual(%)
Governo	14	5,81%
População	177	73,44%
Cada Pessoa	45	18,67%
Empresas	5	2,07%
Total	241	100,0%

Fonte: O autor 2009.

Tabela 6. Frequência da participação de curso ou palestra relacionada ao meio ambiente.

	N	Percentual(%)
Sim	123	51,04%
Não	118	48,96%
Total	241	100,0%

Fonte: O autor 2009.

Tabela 7. Frequência do que é feito com o lixo produzido no dia-a-dia.

	N	Percentual(%)
Separa e entrega a coleta seletiva	217	90,04%
As vezes separa	12	4,98%
Não separa	12	4,98%
Total	241	100,0%

Fonte: O autor 2009.

Tabela 8. Frequência do conhecimento sobre o que é mata ciliar.

	N	Percentual(%)
Sim	113	46,89%
Não	96	39,83%
Já ouvi falar	32	13,28%
Total	241	100,0%

Fonte: O autor 2009.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento deste trabalho na comunidade de Munhoz de Mello através de um questionário, chegamos a conclusão que a população em questão tem consciência da importância da preservação do meio ambiente, independente de gênero e faixa etária, e que assim mostraram atitudes e comportamento adequados perante as questões que diz respeito a conservação do meio ambiente.

REFERENCIAS

CARLONE, N. P.; CARLONE, E. J.; MARCHETTO, A.; RODRIGUES, M. A.; BARBOSA, J. M.; SANTOS, N. A. J.; NEVES, N. J.; BARBOSA, K. C. ; RONDON, J. N.; FIDALGO, A. O.; DUARTE, R. M. R.; AUGUSTO, C.; BARBOSA, L. M. A educação e a pesquisa ambiental como ferramentas para ações de desenvolvimento sustentável na Estância Alto da Serra em São Bernardo do Campo – SP. **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v. 5, p. 645-647, jul. 2007.

CETESB. **Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental**. Disponível em: < http://www.cetesb.sp.gov.br/Institucional/glossario/glossario_m.asp>. Acesso em: 01 de julho de 2009.

NASCIMENTO, M.L.S.; MARQUES, A.L.P.; NASCIMENTO, N. Impactos ambientais: a importância de seus estudos. **Revista Estudos Geográficos**, Rio Claro, v.4, p.97-114, 2006.

SEMA. **Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul, 2002**. Disponível em:< <http://www.sema.rs.gov.br/sema/html/mataciliar.ht>>. Acesso em: 30 de junho de 2009.